

# CATALOGAÇÃO E VALORAÇÃO DE UMA CORDELTECA DE CONTEÚDO BIOLÓGICO ELABORADA POR LICENCIANDOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Lucas Jacinto Mota <sup>1</sup>  
Lydia Dayanne Maia Pantoja <sup>2</sup>  
Germana Costa Paixão <sup>3</sup>

## RESUMO

A utilização do cordel como suporte didático e atividade lúdica para o ensino, possibilita a inserção de temáticas educacionais com o propósito de fortalecer no aluno a criatividade e o raciocínio científico. O cordel é reconhecido como estratégia de ensino eficiente na Educação Básica, mas ainda são reduzidas suas incursões no Ensino Superior. Assim, objetivou-se catalogar e valorar os cordéis com temáticas biológicas elaborados por discentes de uma licenciatura na modalidade a distância. Para tanto, há mais de uma década o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a distância da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil – BioEaD – UECE/UAB estimula seus alunos a produzirem cordéis nas mais diversas temáticas, relacionando o técnico-científico com uma linguagem informal, com o intuito de melhorar e auxiliar a aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória, que teve seu início através de uma Oficina de Repositório de Material Didático, após a capacitação da equipe, foram reunidos os cordéis produzidos pelos alunos no decorrer do curso. Diante do processo de organização de títulos e exemplares, foi criada uma ficha catalográfica, com o intuito de facilitar o acesso às obras. A catalogação iniciou-se no ano de 2021 e em 2022 foi finalizada a primeira versão do catálogo digital. A Cordelteca da BioEaD – UECE/UAB conta com 129 exemplares, categorizados em 7 grupos nomeados por disciplinas/ano em ordem alfabética (Biologia Celular 2009, Ecologia 2009, Genética 2014, Microbiologia 2009, Parasitologia 2009, Parasitologia 2014 e Zoologia 2009). Aspira-se que esse material digital sirva de consulta para os atuais alunos e público externo ao curso, pois ao organizar de forma objetiva as principais informações pertinentes aos folhetos de maneira detalhada e simples, espera-se facilitar o acesso do pesquisador/consultor aos dados técnicos de cada cordel, contribuindo com a preservação, catalogação e socialização desse patrimônio da instituição, constituindo alternativa pedagógica viável e importante para docentes.

**Palavras-chave:** Cordel, Ludicidade, Biologia.

## INTRODUÇÃO

O cordel é uma forma de comunicação que expressa a cultura popular nordestina, construída a partir da visão do território e com importante potencial pedagógico (ARAÚJO *et al.*, 2020).

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, lucas.jacinto@aluno.uece.br;

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, lydia.pantoja@uece.br;

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora e Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas, modalidade a distância, da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil – UECE/UAB, germana.paixao@uece.br.

A literatura de cordel chegou ao Brasil através dos impressos trazidos de Portugal pelos colonos. De acordo com o presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC), Gonçalo Ferreira da Silva, o cordel chegou a Salvador, na mala dos colonizadores portugueses, e se irradiou pelos outros estados do Nordeste (ARAÚJO *et al.*, 2020)

As atividades lúdicas, como os cordéis, são importantes meios para a socialização do conhecimento, já que prende a atenção e facilita a compreensão do conteúdo científico, tido como complexo e de difícil compreensão (ANTUNES *et al.*, 2009). Nesse contexto, os cordéis tornam-se uma ferramenta essencial dentro da sala de aula, pois trazem consigo possibilidades de despertar o senso crítico do aluno, bem como sua capacidade de observação da realidade social, histórica, política e econômica (ALVES, 2008).

Diante disso, há mais de uma década o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a distância da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil – BioEaD – UECE/UAB estimula seus alunos a produzirem cordéis nas mais diversas temáticas, relacionando o técnico-científico com uma linguagem informal, com o intuito de melhorar e auxiliar a aprendizagem.

Alves (2008) afirma que a literatura de cordel pode contribuir para uma educação voltada para a realidade, na medida em que apresenta ao aluno uma visão de mundo, que pode se assemelhar ou não à sua, mas que suscita variados questionamentos que podem levar o aluno a refletir sobre a sua posição social, política, econômica e cultural dentro do contexto em que vive, assim como sobre a posição do outro nesse mesmo contexto.

Logo, a utilização da literatura de cordel contribui para que haja uma reflexão acerca das diversas técnicas e metodologias que podem ser utilizadas em sala de aula que, por sua vez, podem ajudar os alunos a compreender de maneira mais clara determinados assuntos, sendo o cordel reconhecido como estratégia de ensino eficiente na Educação Básica, mas ainda são reduzidas suas incursões no Ensino Superior.

Diante do exposto, o presente estudo objetivou catalogar e valorar os cordéis com temáticas biológicas elaborados por discentes de uma licenciatura na modalidade a distância.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, que teve seu início através de uma Oficina de Repositório de Material Didático, após a capacitação da equipe, foram reunidos os cordéis produzidos pelos alunos no decorrer do curso desde a turma de 2009.

A cada semestre e em diferentes disciplinas, os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a distância da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil – BioEaD – UECE/UAB eram estimulados individualmente e/ou em equipes a elaborar os cordéis, para compor o conteúdo foram utilizados como referências livros-textos indicados na bibliografia dos programas das disciplinas, artigos científicos e sites da internet. Parte dos cordéis foram impressos e reproduzidos em papel reciclado ou colorido, alguns com figuras ilustrativas ou xilogravuras, mas a maioria encontra-se em forma eletrônica, depositado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle.

Um dos aspectos mais relevantes desse tipo de literatura é o fato de retratar a relação entre os atores sociais, sua historicidade, identidade, sua língua, seus espaços e tempos, assim como suas gravuras, xilogravuras, que representam importante espólio do imaginário popular (PEREIRA *et al.*, 2014).

Após o processo de elaboração, houve a catalogação de cada cordel, para tanto foi preciso a busca ativa por dados mais específicos, como autor, título, temática, data da publicação, autoria da capa, tipo de impressão da capa (clichês, desenho, xilogravura, foto), tais informações foram organizadas de forma didática, objetiva e com linguagem adequada ao tipo de público que se espera alcançar: pesquisadores, estudantes e comunidade em geral. Através dessas informações foi possível gerar uma ficha catalográfica, a qual passou a ter considerável importância na organização dos cordéis, com o intuito de facilitar o acesso às obras.

A catalogação iniciou-se no ano de 2021 e em 2022 foi finalizada a primeira versão do catálogo digital. Os dados foram analisados e os resultados foram confrontados à luz da literatura atual e pertinente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante do processo de organização de títulos e exemplares, foi necessário criar uma ficha catalográfica (Figura 1), com o intuito de facilitar o acesso às obras. Para tanto, utilizou-se a normatização preconizada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), modificando e acrescentando algumas informações, tendo a ajuda da bibliotecária da Universidade Estadual do Ceará.

Figura 1 – Ficha catalográfica criada para organizar o inventário dos cordéis.

AUTORES. **Título do Cordel** / Cidade Polo – CE / Disciplina – BioEaD – UECE/UAB, ano. Número de páginas.: N° de estrofes: n° de versos. Código. 1° verso. Palavras chaves.

A catalogação iniciou-se no ano de 2021 e no ano de 2022 foi finalizada a primeira versão do catálogo. A cordelteca da BioEaD – UECE/UAB conta com 129 exemplares, categorizados em sete grupos nomeados por disciplinas/ano em ordem alfabética, a saber: Biologia Celular - turma ano 2009, Ecologia - turma ano 2009, Genética - turma ano 2014, Microbiologia - turma ano 2009, Parasitologia - turma ano 2009, Parasitologia - turma ano 2014 e Zoologia - turma ano 2009, contemplando cordéis produzidos por discentes desde as primeiras turmas, no ano de 2009.

Os 129 cordéis estão distribuídos em sua maioria nas disciplinas de Genética 31/129, seguido de Microbiologia 26/129 e Parasitologia 25/129, conforme observado no quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição do quantitativo de cordéis por turma/ano e disciplina.

Turma/Ano	Disciplina	Quantidade de cordéis
2009	Biologia Celular	04
2009	Ecologia	23
2009	Microbiologia	26
2009	Parasitologia	25
2009	Zoologia	03
2014	Genética	31
2014	Parasitologia	17

Para exemplificar uma das fichas elaboradas (Figura 2), destaca-se o cordel de seis estrofes confeccionado por um aluno da disciplina de Ecologia, turma 2009, polo de Beberibe sobre o conteúdo de impactos progressivos de aumento da população mundial no meio ambiente, através da ficha o leitor ao acessar o *link* passa a ter à disposição o arquivo na íntegra.

Santos *et al.* (2019) afirmam que o uso do cordel pode contribuir para despertar/estimular a curiosidade dos sujeitos acerca de temas de Ciência. Além disso, é possível desafiar os alunos a construírem seus próprios cordéis passando assim de posições passivas na sala de aula para posturas autorais ativas na construção de seu próprio conhecimento. Trata-se de um exercício de criatividade que exige um trabalho de pesquisa e de aprofundamento no tema em foco. Além disso, o produto educacional gerado pode contribuir para a construção de outras atividades pedagógicas e assim favorecer novas aprendizagens.

Figura 2 – Ficha catalográfica organizada para um dos cordéis da disciplina de Ecologia, turma 2009, polo de Beberibe-Ceará.

#### DISCIPLINA DE ECOLOGIA – Turma 2009

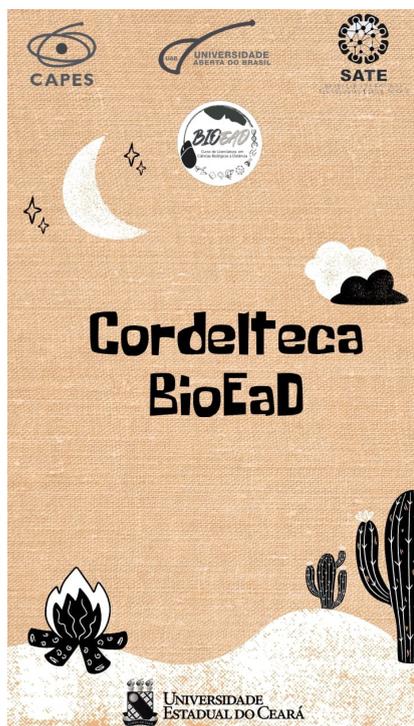
*PEREIRA, D. D. Impactos progressivos do aumento da população mundial no meio ambiente. Beberibe-CE / Disciplina de Ecologia - BioEaD – UECE/UAB, 2012. 2 p.: 6 estrofes: mista (sextilha, septilha). Código: CE1.B.2009. Verso: Venho meu cumpade. S.C. 1. Habitat. 2. Espécie. 3. Expansão demográfica.*

**Link:**

[https://docs.google.com/document/d/1jTzmwFnPeQXG7\\_yYBpO0\\_J1lcYNXE4/edit?usp=sharing&ouid=104019053685347871555&rtpof=true&sd=true](https://docs.google.com/document/d/1jTzmwFnPeQXG7_yYBpO0_J1lcYNXE4/edit?usp=sharing&ouid=104019053685347871555&rtpof=true&sd=true)

Aspira-se que esse catálogo digital (Figura 3) sirva de consulta para os atuais alunos e público externo ao curso, como professores da Educação Básica, pois ao organizar de forma objetiva as principais informações pertinentes aos folhetos de maneira detalhada e simples, espera-se facilitar o acesso do pesquisador/consultor aos dados técnicos de cada cordel.

Figura 3 – Capa do catálogo digital da cordelteca da BioEaD – UECE/UAB.



O uso da literatura de cordel inova a forma de abordar termos considerados “complicados” para a maioria dos estudantes. Sendo um dos meios de alfabetização das camadas populares no interior do Brasil, hoje o cordel tem seu espaço nas escolas para a alfabetização dos alunos e para o melhor entendimento dos conteúdos escolares (NETO, 2008).

Alves (2008) afirma que o trabalho com o folheto de cordel em sala de aula não pode ser resumido a uma simples leitura dos textos ou até mesmo a uma produção de cordel. Esse trabalho deve ir mais longe, procurando sempre estabelecer relações entre o que está escrito e a realidade do país, levando o aluno a pensar, produzir, consumir e apreciar a literatura de cordel.

É dessa maneira que o cordel atua como um recurso pedagógico, através do qual é possível desmarginalizar e incluir suas expressões artísticas dentro da escola, em uma troca permanente de saberes e questões (SOUZA, 2018).

Por fim, pondera-se que a institucionalização da cordelteca da BioEaD – UECE/UAB, onde todo o material digital está depositado, contribuirá com a preservação, catalogação e socialização desse patrimônio da Universidade Estadual do Ceará em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura de cordel dentro da Biologia tem a possibilidade de alcançar processos dialógicos com maior amplitude e profundidade. A literatura é capaz de criar novas visões e fazer emergir conceitos que são muito caros para o ensino. Sendo assim, espera-se que o acesso aos cordéis do Curso de Ciências Biológicas a distância possa possibilitar um melhor desenvolvimento didático.

Com base no que foi apresentado, o método de catalogação dos cordéis teve como finalidade organizar de forma objetiva as principais informações pertinentes aos folhetos de maneira detalhada e simples, facilitando assim o acesso do pesquisador/consultor aos dados técnicos de cada cordel.

Além disso, conclui-se que a institucionalização dessa cordelteca digital contribuirá com a preservação, catalogação e socialização desse patrimônio da Universidade Estadual do Ceará.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. M. Literatura de Cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. **Revista Fórum Identidades**. v. 4, n. 2, p.103 – 109, 2008.

ANTUNES; A. M. *et al.* **A utilização de metodologias lúdicas no Ensino de Biologia:** estudo do valor educativo de jogos em escola urbana e rural. In: Encontro Estadual Didático e Prática de Ensino. Goiânia, 2009.

ARAÚJO, B. E. F. *et al.* O potencial encontro da Educação Ambiental com a Literatura de Cordel. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. Rio Grande, v. 37, n. 1. p. 307-322, 2020.



NETO, G. M. M. **Literatura de Cordel: Recurso Didático no Ensino de História.** Dissertação de Mestrado apresentada na Faculdade de História-UFPA, 2008.

PEREIRA, L. M. G. *et al.* O cordel no ensino de microbiologia: a cultura popular como ferramenta pedagógica no ensino superior. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde.** v. 8, n. 4, p. 512-524, 2014.

SANTOS, E. *et al.* Reflexões Acerca das Potencialidades Didáticas da Literatura de Cordel para o Ensino de Ciências. **Revista de Educação, Ciências e Matemática.** v. 9, n. 2, 2019.

SOUZA, L. R. S. Literatura de Cordel: um recurso pedagógico. **Revista Científica da FASETE.** v. 1, n. 1, p. 75-90, 2018.